



Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Saúde



2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior RDQA

**Campinas
2020**

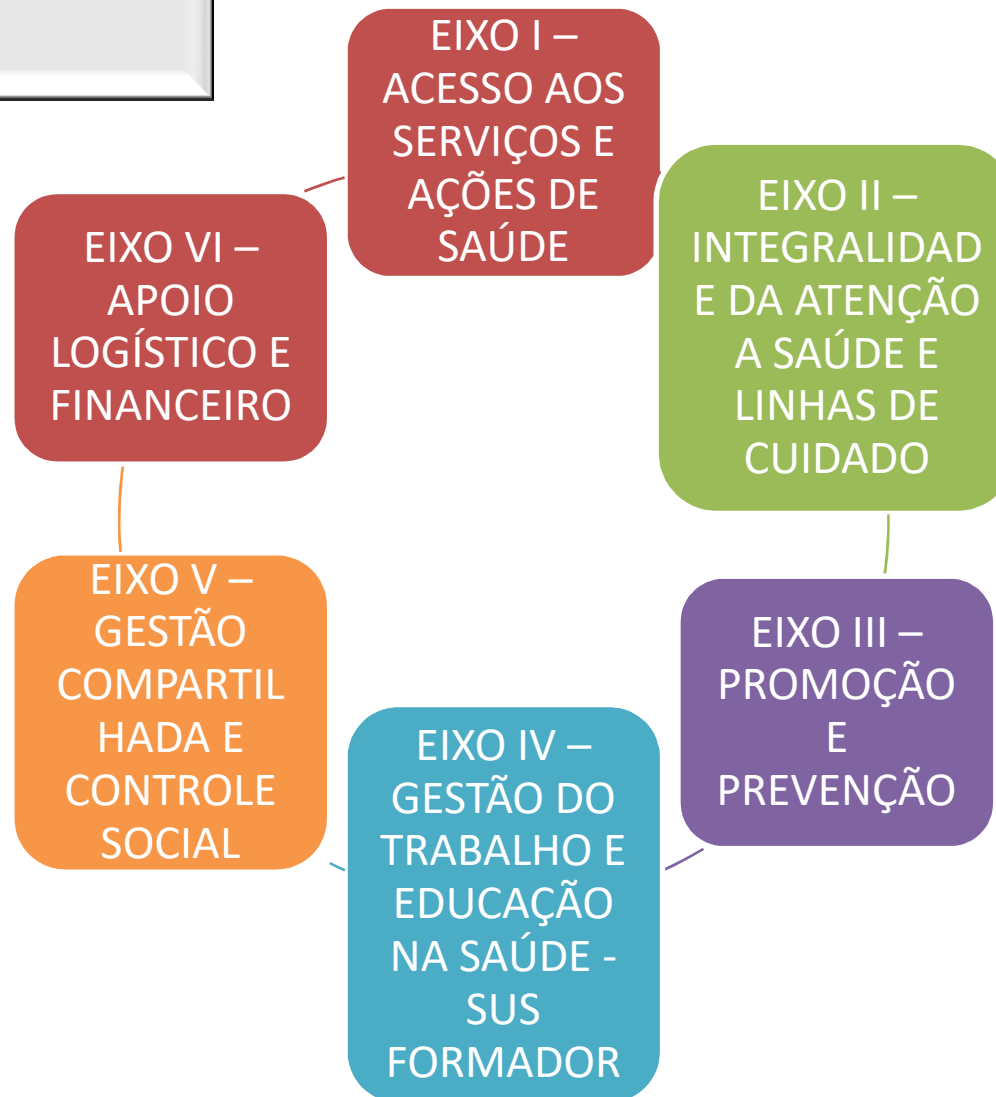
Relatório Detalhado do Quadrimestre
Anterior – RDQA

Instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da Programação Anual de Saúde, PAS e deve ser apresentado pelo gestor do SUS até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação e Conselho de Saúde.

Estrutura do PMS 2018-2021



Eixos





Em virtude da pandemia de COVID-19 que se agravou a partir do mês de março de 2020 no Brasil, e, a partir do ***decreto legislativo federal Nº 06/2020 que reconhece o Estado de Calamidade Pública no Brasil, decreto estadual Nº 64.879/2020 que reconhece Estado de Calamidade Pública decorrente da pandemia de COVID-19 no Estado de São Paulo, decreto municipal Nº 20.770/2020 que dispõe sobre as medidas a serem adotadas no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde para o Enfrentamento da Epidemia de COVID-19, decreto municipal Nº 20.774/2020 que reconhece situação de Emergência no município de Campinas em decorrência da Epidemia de COVID-19 e decreto Nº 20.782/2020 que declara situação de Calamidade Pública no município de Campinas em decorrência da epidemia de COVID-19***, houve a necessidade de reorganização dos serviços municipais de saúde próprios e conveniados a fim de se garantir a melhor assistência à população.

Tal medida impacta o resultado dos indicadores nos 1º e 2º RDQA's de 2020, as inconsistências que por ventura foram ocasionadas serão corrigidas na elaboração do Relatório Anual de Gestão, RAG

Atenção Primária

Indicador 1.i.1. Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica

EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA IMPLANTADAS EM CAMPINAS

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
População	1.080.113	1.088.611	1.098.630	1.144.862	1.154.617	1.164.098	1.173.370	1.182.429	1.194.094	1.204.076
nº Esf	102	97	98	106	166	171	163	171	146	128
Cob. Campinas	32,58%	30,74%	30,77%	31,94%	49,60%	50,68%	47,93%	49,89%	42,18%	36,53%

Fonte: <http://www.saude.campinas.sp.gov.br/saude>

Obs:

- 1) Esta serie histórica foi recalculada conforme parâmetro da Portaria nº 2.027, 25.08.2011 MS e Pop. IBGE sem correção do ano (sempre com um ano de atraso).
- 2) Corrigida toda serie histórica no dia 19.02.2019.

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	38,85%	47,45%		63,00%
2 RDQA	38,53%	59,88%		
3 RDQA	36,53%			

Indicador 1.i.1. Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica

Período	2019	1º RDQA 2020	2º RDQA 2020
Equipes	128	163	209

- Cálculo referenciado na ficha técnica de indicadores CIT
- Caso considerássemos a Portaria 2.979 de 12 de novembro de 2019 que institui o Programa Previne Brasil em seu parâmetro 1 ESF para 4.000 habitantes para municípios classificados como urbanos no qual Campinas se inclui, a Cobertura de ESF passaria a **69,43%**.
- A cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde da Família aumentou à medida que houve o ingresso de profissionais pelo concurso público (175), pelo “Programa Mais Médicos Campineiro” (46 residentes) e pelo “Programa Mais Médicos para o Brasil” (81 médicos) do governo federal.

Indicador 1.i.3. Cobertura populacional estimada de SAÚDE BUCAL na Atenção Básica

EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA IMPLANTADAS EM CAMPINAS										
Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
População	1.080.113	1.088.611	1.098.630	1.144.862	1.154.617	1.164.098	1.173.370	1.182.429	1.194.094	1.204.076
Cob. Campinas	42,51%	38,40%	38,69%	37,43%	39,12%	42,13%	39,38%	33,00%	30,00%	26,00%

Fonte: DRS VII e Atenção a Saúde Bucal da SMS IBGE

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	30,00%	21,80%		43,20%
2 RDQA	23,00%	25,80%		
3 RDQA	26,00%			

Indicador 1.i.3. Cobertura populacional estimada de SAÚDE BUCAL na Atenção Básica

- Atualmente são 90 ESB para uma população de 1.204.073 habitantes .
A meta - 43,2% ainda não foi atingida devendo ser aumentado o número de equipes de saúde bucal no município; persiste a necessidade de reposição de profissionais por aposentadorias e afastamentos e até o presente momento, não houve reposição de profissionais do concurso público.
- Caso considerássemos a Portaria 2.979 de 12 de novembro de 2019, que instituiu o Programa Previne Brasil em seu parâmetro 1 ESB para 4.000 habitantes, para municípios classificados como urbanos, no qual Campinas se inclui, a Cobertura em Saúde Bucal passaria a **29,9 %**.

Indicador 1.i.4. Proporção de Exodontia em relação aos procedimentos

PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS - 2010 a 2019

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Prop. Exod.	8,7	9,23	14,00	9,40	8,10	8,04	7,96	7,85	9,00	8,10

Fonte: DRS VII e Atenção a Saúde Bucal da SMS

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	8,00%	9,70%		8,20%
2 RDQA	9,00%	7,7%		
3 RDQA	8,10%			

Indicador 1.i.4. Proporção de exodontia em relação aos procedimentos

- Acumulado de 8,2% no ano, cumprindo a meta.
- Houve um aumento no número de exodontias no período, 2.255 de maio a agosto de 2020, sendo que o número total de procedimentos clínicos, curativos e preventivos no período foi de 29.396. Nesse sentido, podemos afirmar que, mesmo durante a pandemia, os nossos serviços continuaram ativos, atendendo às necessidades em saúde, e houve um aumento do número de urgências e emergências odontológicas.

Indicador 1.i.2. Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família

COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONANTES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA										
Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Cob. Bolsa Família	34,62%	40,17%	44,74%	39,53%	35,50%	40,40%	50,20%	45,90%	49,10%	52,35%

Fonte: DRS VII; DS - SMS/Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição - MS

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA		20,25%		58,71%
2 RDQA	55,58%	28,95%		
3 RDQA	49,11%			

Indicador 1.i.2. Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família

- Foram acompanhados 14.969 usuários de 51.715 beneficiários do PBF
- Devido ao momento de Pandemia pela COVID-19, a recomendação do Ministério da Saúde e do Ministério da Cidadania, foi de priorizar o acompanhamento das gestantes, a fim de garantir o BVG (Benefício Variável Vinculado à Gestante)
- Recomendação - Manter a condicionalidade saúde com o acompanhamento das gestantes e incluir as crianças de 6 meses a 6 anos, com o monitoramento da antropometria e da imunização.
- Manter a priorização das gestantes, conforme o informe do MS

Indicador 1.i.5. Percentual de Unidades Básicas de Saúde com, no mínimo, três tipos de práticas do programa da saúde integrativa

Percentual de Unidades Básicas de Saúde com, no mínimo, três tipos de práticas do programa da saúde integrativa				
Ano	2018	2019	2020	2021
Meta PMS	23,00%	47,00%	70,00%	100,00%
Serie Histórica	43,75%	38,50%		
Cobertura	43,75%	38,50%		

Fonte: e-SUS Atenção Básica

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	40,62%	43,10%		70,00%
2 RDQA	33,80%	9,00%		
3 RDQA	38,50%			

Indicador 1.i.5. Percentual de Unidades Básicas de Saúde com, no mínimo, três tipos de práticas do programa da saúde integrativa

- Impacto da oferta de Práticas Integrativas devido à pandemia e necessidade de reorganização dos serviços de saúde

- Registros no e-SUSAB no segundo quadrimestre de 2020 mostram que de 67 UBS, 06 realizaram três ou mais programas da Saúde Integrativa.

No Distrito Leste: 01 Unidade;

No Distrito Noroeste: 00 Unidades;

No Distrito Norte: 00 Unidades;

No Distrito Sudoeste: 03 Unidades;

No Distrito Sul: 02 Unidades.

Indicador 1.i.6- Proporção de medicamentos padronizados disponibilizados para Atenção Básica, de forma humanizada e qualificada

Proporção de Medicamentos Padronizados Disponibilizados para Atenção Básica, de forma humanizada e qualificada							
Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Disponibilidade de medicamento	91,00%	94,00%	93,00%	88,00%	85,00%	82,00%	86,00%

Fonte: Sistema Informatizado - SIG2M e GEMM

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	76,00%	90,00%		90,00%
2 RDQA	91,00%	91,00%		
3 RDQA	88,00%			

Indicador 1.i.6- Proporção de medicamentos padronizados disponibilizados para Atenção Básica, de forma humanizada e qualificada

- Manutenção do cenário de licitações fracassadas e atraso nas entregas pelos fornecedores
- Considerando a pandemia do COVID-19 anunciada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 11 de março de 2020, não foi possível monitorar as ações desenvolvidas pelas Unidades de Saúde nesse quadrimestre
- Atualmente contamos com 25 farmacêuticos (sendo um em licença saúde prolongada), atuando em 30 Unidades de Saúde (6 em Nasf AB com cobertura de 2 UBS cada), sendo que 44% desses profissionais desenvolveram as ações essenciais e complementares integradas às Equipes de Saúde da Família e 4% desses profissionais realizaram pelo menos uma ação complementar, conforme dados do e-SUS-AB encaminhados pela Coordenadoria Setorial de Informação.

Indicador 1.i.7 - Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB)

Proporção de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica										
Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
% ICSAB	25,34%	22,89%	23,82%	23,63%	23,62%	24,70%	23,36%	22,56%	22,05%	21,15%

Fonte: DATASUS/SIH RDSP 1401 a 1712.DBC

Referências: Cadernos de diretrizes, objetivos, metas e diretrizes 2013 - 2015.
Dados reprocessados SMS/DEAR/CSAPTA.

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	19,21%	21,24%		20,64%
2 RDQA	21,71%	16,28%		
3 RDQA	21,22%			

Indicador 1.i.7 - Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB)

- Meta Anual, com redução significativa no 2º Quadrimestre (16,28%) em quase sua totalidade nos indicadores que regem o ICSAP
- Ações voltadas ao enfrentamento das DCNT, corroboram para melhorar o número de internações hospitalares (diminuição), como a reestruturação do fluxo de atendimento das UBS (pacientes com síndromes gripais e demandas espontâneas) durante a pandemia,
- Teleatendimento ao usuário com ênfase em risco cardiovascular mas também em todas as linhas de cuidado, parceria com as práticas integrativas objetivando o envio de material (folders, vídeos) por whatsapp business que aumentam a potencia da Atenção Básica .

Indicador 2.ii.6. Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT - doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas.

Taxa de Mortalidade Prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis										
Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Tx. Mort Prematura (<70 anos)	297,62	299,13	290,93	286,65	284,37	307,06	282,95	284,7	279,28	299,67

Fonte: SIM - Coordenadoria Setorial de Informática. DGDO - SMS Campinas. Dados atualizados em 06/02/2020.

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	79,87	47,86		275,13
2 RDQA	181,54	176,22		
3 RDQA	299,67			

Indicador 2.ii.6. Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT - doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas.

- Devido à pandemia, foi realizado um trabalho de reestruturação no atendimento das UBS, e o resultado deste trabalho se reflete na estabilidade dos indicadores de mortalidade precoce
- Elaboração de Cartilha para o CETS de Recursos da Saúde Integrativa em Novo Tempo, para auxiliar no tratamento físico, mental e emocional das pessoas em momento de Pandemia pelo COVID 19
- Oferta de grupos virtuais em 02 unidades de saúde do Programa Municipal de Controle do Tabagismo estando atualmente com 04 grupos virtuais com 28 pacientes em tratamento neste modelo de oferta, com perspectiva de ampliação da oferta para outros serviços.

Indicador 3.i.5. Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial

Proporção de Cura de casos novos de Tuberculose Pulmonar com confirmação laboratorial, residentes em Campinas, no período de 2010 a 2019

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
% Cura	79,66%	81,35%	80,79%	80,81%	80,92%	79,79%	76,81%	77,27%	77,77%	79,00%

Fonte: Sistema TB Web - DEVISA. Dados atualizados até 06/02/2020.

Obs1: Refere-se à coorte de casos do ano anterior.

Obs2: Excluídos casos transferidos para outros estados e óbito NTB.

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	56,90%	55,56%		85,00%
2 RDQA	76,47%	81,90%		
3 RDQA	79,00%			

Indicador 3.i.5. Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial

- Entre os casos novos de tuberculose com confirmação laboratorial notificados (n=155), 81,9% (n=127) evoluíram para cura, 11,% (18) abandonaram tratamento, 3,9% (n=6) evoluíram para óbito, e 2,6% (4) encontram-se em tratamento.
- Três casos relatados no quadrimestre anterior tiveram mudança de diagnóstico

Indicador 3.i.6. Proporção de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose

Proporção de Exames anti-HIV realizados entre os casos novos de Tuberculose										
Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Prop. Ex.	87,58%	86,70%	87,34%	87,34%	97,34%	89,05%	95,17%	96,30%	93,65%	95,37%

Fonte: Sistema TB Web - DEVISA.

Dados até 06/02/2020.

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	83,19%	93,00%		95,00%
2 RDQA	91,25%	87,90%		
3 RDQA	95,37%			

Indicador 3.i.6. Proporção de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose

Entre os casos novos de tuberculose em 2020, 87,9% já realizaram exame de HIV.

Indicador 3.i.14. Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes

Proporção de cura de casos de Hanseníase nas coortes de paucibacilares e multibacilares, residentes em Campinas de 2010 a 2018

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
% Cura	88,73%	83,05%	94,23%	100,00%	95,91%	89,58%	81,39%	75,00%	78,94%	75,00%

Fonte: SINAN NET. Atualizado em 06/02/2020

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	69,23%	84,61%		90,00%
2 RDQA	57,14%	92,30%		
3 RDQA	76,00%			

Indicador 3.i.14. Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes

- No ano de 2018 foram diagnosticados 10 casos novos de Hanseníase MB, e os 10 curaram.
- Em 2019 foram diagnosticados 3 casos de Hanseníase PB, 1 curou, 1 transferiu de município e 1 continua em tratamento.

Indicador 3.i.15. Proporção de contatos intra-domiciliares de casos novos de hanseníase examinados

Proporção de Contatos Intradomiciliares de Hanseníase de Casos Novos Examinados*, residentes em Campinas de 2010 a 2019

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
% Contatos exam.	89,92%	90,95%	89,30%	90,71%	82,57%	83,09%	92,31%	97,22%	66,00%	75,00%

Fonte: SINAN NET - atualizado em 06/02/2020.

* refere-se à coorte de um ano anterior par casos novos paucibacilares e de 2 anos anteriores para casos novos multibacilares até 2017.

** refere-se aos contatos domiciliares dos casos novos diagnosticados em 2018.

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	0,00%	37,50%		80,00%
2 RDQA	46,67%	52,20%		
3 RDQA	70,27%			

Indicador 3.i.15. Proporção de contatos intra-domiciliares de casos novos de hanseníase examinados

Em 2020, até o momento foram diagnosticados 8 casos novos de Hanseníase (7 MB e 1 PB); um caso teve mudança de diagnóstico). Há um total de 23 contatos, sendo que 12 já foram examinados.

Indicador 1.ii.1. - Razão de exames Citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população na mesma faixa etária

Razão de Exames Citopatológicos em Mulheres de 25 a 64 anos										
Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Razão	0,54	0,52	0,45	0,43	0,44	0,18	0,34	0,27	0,54	0,19

Fonte: DATASUS/SAI PASP01801 a 1812. DBC - Dados reprocessados SM/DEAR-SUS/CSAPTA e e-SUS AB informados Matriz AB e consolidados no DGDO.

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	0,09	0,04		0,46
2 RDQA	0,15	0,08		
3 RDQA	0,23			

Indicador 1.ii.1. - Razão de exames Citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população na mesma faixa etária

- Foram realizados de janeiro a agosto de 2020 10.097 exames de citologia oncológica de colo de útero para um total de 353.680 mulheres.
- Este indicador foi fortemente prejudicado devido a pandemia de coronavírus uma vez que exames de rotina foram suspensos neste período.
- Para o próximo quadrimestre teremos o retorno destes exames de rastreamento e serão realizados esforços para compensar a suspensão.

Indicador 1.ii.2. Razão de exames de mamografia de rastreamento - mulheres de 50 a 69 anos

Razão de Mamografia de rastreamento em Mulheres de 50 a 69 anos

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Razão	0,25	0,26	0,27	0,3	0,22	0,22	0,3	0,32	0,19	0,26

Fonte: DATASUS/SAI PASP01801 a 1812. DBC - Dados reprocessados SM/DEAR-SUS/CSAPTA e e-SUS AB informados Matriz AB e consolidados no DGDO.

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	0,07	0,04		0,37
2 RDQA	0,15	0,05		
3 RDQA	0,26			

Indicador 1.ii.2. Razão de exames de mamografia de rastreamento - mulheres de 50 a 69 anos

- No acumulado do ano foram realizados 3.515 exames.
- Este indicador sofreu grande redução devido a suspensão de exames de rotina durante o período de pandemia do novo coronavírus.
- Deverão ser realizados esforços no próximo quadrimestre para compensar os efeitos da suspensão destes exames.

Indicador 2.i.3. Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal

Proporção de Nascidos Vivos com 7 ou Mais Consultas de Pré-Natal										
Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Proporção	82,84%	82,52%	78,99%	79,19%	78,68%	80,00%	80,00%	82,07%	80,40%	81,14%

Fonte: SINASC - Cordenadoria de Informação e Informática. DGDO - Secretaria Municipal de Saúde de Campinas. Dados atualizados em 06/02/2020, sujeitos a revisão.

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	79,34%	79,51%		80,00%
2 RDQA	80,37%	80,12%		
3 RDQA	81,14%			

Indicador 2.i.3. Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal

- Meta 2020 atingida para o 2º quadrimestre.
- O esforço de ampliar o acesso de profissionais na atenção básica tem repercutido de forma consistente na assistência pré-natal.

Indicador 2.i.4. Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos

Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos										
Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
% Grav. Adol.	12,75%	12,36%	12,97%	12,67%	13,51%	12,17%	11,75%	9,95%	8,97%	8,72%

Fonte: SINASC - Coordenadoria Setorial de Informação. DGDO - Secretaria Municipal de Campinas. Dados atualizados em 06/02/2020

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	7,98%	8,21%		7,88%
2 RDQA	8,31%	7,96%		
3 RDQA	8,72%			

Indicador 2.i.4. Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos

Entre os meses de janeiro e agosto de 2020 ocorreram 693 partos de mulheres entre 10 e 19 anos de idade. Sendo um indicador de avaliação cumulativa anual percebemos uma tendência de redução dessa situação que impacta a fase da adolescência dessas meninas.

Indicador 2.i.6. Percentual de recém-nascidos atendidos na primeira semana de vida

Percentual de Recém nascidos atendidos na primeira semana de vida

Meta

Atender no mínimo 25% dos recém nascidos na 1ª semana de vida.

Ano	2018	2019	2020	2021
% RN atendidos	20,00%	19,00%		

Fonte: e-SUS AB

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	18,00%	11,00%		25,00%
2 RDQA	18,00%	3,00%		
3 RDQA	19,00%			

Indicador 2.i.6. Percentual de recém-nascidos atendidos na primeira semana de vida

- A ausência deste trabalho neste momento, com utilização apenas do numero de atendimentos registrados no sistema, torna este dado muito subestimado e pouco fidedigno.
- Apesar do atendimento ao binômio puérpera-RN continuar a ser ofertado normalmente, durante a pandemia/quarentena, a procura das UBS, bem como de todo e qualquer serviço de saúde, pelas famílias, para atendimentos às suas crianças caiu vertiginosamente, o que explica em parte o baixíssimo numero de atendimentos registrados no quadrimestre.

Indicador 3.i.2. Número de testes de sífilis por gestante

Número de testes de Sífilis por Gestante												
Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
nº testes	0,26	1,18	1,19	1,26	2,84	2,78	2,75	2,07	2,54	2,06	1,86	1,89

Fonte: CSAPTA, DATASUS. Atualizado em 06/02/2020

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	0,96	0,60		2
2 RDQA	2,1	0,50		
3 RDQA	1,89			

Indicador 3.i.2. Número de testes de sífilis por gestante

- Total de partos de janeiro a agosto: 5037.
 - Total de testes rápidos em gestantes de janeiro a agosto: 2520.
 - Sorologias realizadas em gestantes pelo LMC: 30.
- Total de exames: 2550.

Indicador 3.i.4. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª U dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada

Proporção de vacinas selecionadas** para < 2 anos com cobertura vacinal preconizada								
Ano	2012*	2013*	2014*	2015*	2016*	2017**	2018**	2019**
% vacinas com cobertura preconizada	75,00%	100,00%	100,00%	87,50%	87,50%	0,00%	50,00%	0,00%

* Este indicador, até 2016, tinha no denominador um total de 8 vacinas selecionadas. ** Este indicador, a partir de 2017, tem o denominador composto de 4 vacinas selecionadas - Pentavalente, Pneumocócica 10 valente, Poliomielite e Tríplice Viral. Fonte: DEVISA - atualizado em fev/2020.

Imunobiológico	Cobertura Vacinal, Janeiro a Abril - 2020	META 2020
Pneumocócica(<1 ano)	88,37%	75,00%
Pentavalente (< 1 ano)	92,54%	
Poliomielite(< 1 ano)	84,02%	
Tríplice Viral – D1	87,30%	

Indicador 3.i.4. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª U dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada

Proporção de vacinas selecionadas** para < 2 anos com cobertura vacinal preconizada								
Ano	2012*	2013*	2014*	2015*	2016*	2017**	2018**	2019**
% vacinas com cobertura preconizada	75,00%	100,00%	100,00%	87,50%	87,50%	0,00%	50,00%	0,00%

* Este indicador, até 2016, tinha no denominador um total de 8 vacinas selecionadas. ** Este indicador, a partir de 2017, tem o denominador composto de 4 vacinas selecionadas - Pentavalente, Pneumocócica 10 valente, Poliomielite e Tríplice Viral. Fonte: DEVISA - atualizado em fev/2020.

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	0,00%	25,00%		75,00%
2 RDQA	25,00%	0,00%		
3 RDQA	0,00%			

Indicador 3.i.4. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª U dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada

Indicador de Avaliação Anual

- Para acompanhamento do indicador foi realizado uma cobertura vacinal proporcional, no qual, foram avaliados os dados referentes do período de 01 de janeiro a 30 de agosto de 2020, extraídos do sistema SIPNI WEB em 22/09/2020.
- Todas as salas de imunização estão informatizadas utilizando eSUS-AB
- Consideramos que a baixa cobertura vacinal está relacionada à mudança de Sistemas do PNI. É sabido que muitas doses registradas no E-SUS não migraram para o SI-PNI, ou migram tardiamente.
- Outro fator agravante para a baixa cobertura de 2020 foi a situação do isolamento social imposto pela pandemia da COVID-19.

Indicador 2.ii.3. Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados (120 dias prazo)

Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados										
Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Prop. Ob. Investigados	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	98,04%	92,16%

Fonte: SIM - Coordenadoria Setorial de Informática. DGDO - Secretaria Municipal de Saúde de Campinas. Dados atualizados em fev/2020 sujeitos à revisão.

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	40,54%	50,61%		90,00%
2 RDQA	62,35%	26,90%		
3 RDQA	92,34%			

Indicador 2.ii.3. Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados (120 dias prazo)

As investigações desses óbitos estão sendo realizadas, contudo de maneira desacelerada devido à grande concentração das equipes da vigilância e de assistência nas ações de enfrentamento à Covid-19. O prazo para investigação de óbitos é de até 120 dias a partir da data do óbito.

Indicador 3.i.1. Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano

Número de Casos de Sífilis em gestantes residentes em Campinas, de sífilis congênita, taxa de detecção e coeficiente de incidência de sífilis congênita

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Sífilis congênita	37	35	57	57	72	83	84	66	47	57

Fonte: SINAN/TABNET/DEVISA Campinas. Atualizado em fev. 2020

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	14	24		45
2 RDQA	35	39		
3 RDQA	57			

Indicador 3.i.1. Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano

- Nos dois primeiros quadrimestres de 2020 tivemos o diagnóstico de 201 gestantes com sífilis e um total de 39 casos de sífilis congênita, sendo que 4 foram abortos.
- Os casos de Sífilis congênita foram 15 no DS Sul, 6 no DS Norte, 3 no DS Leste, 8 no DS Sudoeste e 7 no DS Noroeste.
- **Recomendações**: foi disponibilizado às UBS e Ambulatórios que atendem PNAR, auto-testes/sífilis, para os parceiros, a fim de otimizar as consultas destes. Deve-se manter a vigilância e qualificar os atendimentos de pré-natal junto às ESF.

Indicador 2.ii.5. Proporção de óbitos infantis e fatais investigados

Proporção de óbitos infantis e fatais investigados de residentes Campinas - Serie histórica 2014 a 2018

Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	97,98%	99,62%	88,34%	87,44%	87,50%	91,24%

Fonte: SIM. Atualizado em fev. 2020

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	32,35%	42,86%		94,00%
2 RDQA	70,92%	30,61%		
3 RDQA	91,24%			

Indicador 2.ii.5. Proporção de óbitos infantis e fetais investigados

- As investigações desses óbitos estão sendo realizadas, contudo de maneira mais desacelerada devido à grande concentração das equipes da vigilância nas ações de enfrentamento à Covid-19. O prazo para investigação de óbitos é de até 120 dias a partir da data do óbito.

- Recomendações:** manter a investigação pela equipe responsável dos casos de Mortalidade Infantil e fetal mesmo em vigência da Pandemia pela COVID-19.

- Manter a vigilância e adequar o processo de trabalho para a investigação dos óbitos.

Indicador 2.ii.4. Proporção de óbitos maternos investigados

Investigação de Óbitos maternos Campinas (residentes)										
Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
% ób. Mat. Investigados	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: SIM e SINASC - Coordenadoria Setorial de Informática. DGDO - Secretaria Municipal de Saúde de Campinas. DEVISA - Comitê de Mortalidade Materna/ atualizado em fev. 2020

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	100,00%	-		100,00%
2 RDQA	60,00%	0,00%		
3 RDQA	100,00%			

Indicador 2.ii.4. Proporção de óbitos maternos investigados

02 óbitos ocorridos estão em processo de investigação.

Indicador 6.ii.1. Número de equipamentos adquiridos para Atenção Básica em Campinas

Número de Equipamentos adquiridos para Atenção Básica Campinas

Meta			
2018	2019	2020	2021
2.738	1.917	4.900	6.700
Ano	2018	2019	2020
nº equipamentos adquiridos	0	143	

Fonte: Departamento Administrativo. SMS

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	82	3.465		4.900
2 RDQA	143	5485		
3 RDQA	143			

Indicador 6.ii.1. Número de equipamentos adquiridos para Atenção Básica em Campinas

Indicador 6.ii.4. Número de obras (construções, reformas e/ou ampliações) concluídas e entregues para Atenção Básica

Número de Obras para Atenção Básica Campinas

Meta				
2018		2019	2020	2021
18		7	2	2
Ano	2018	2019	2020	2021
nº equipamentos adquiridos	0	17		

Fonte: Departamento Administrativo. SMS

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	4	2		2
2 RDQA	6	2		
3 RDQA	17			

**Indicador 6.ii.4. Número de obras (construções, reformas e/ou ampliações)
concluídas e entregues para Atenção Básica**

Centro de Saúde Bassoli

Centro de Saúde Jd Lisa

Indicador 1.ii.4. Razão entre procedimentos ambulatoriais selecionados de média complexidade para residentes e população de mesma residência

Razão de Procedimentos Ambulatoriais de Média Complexidade										
Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Porp. Amb. Média Compl.	2,23	2,1	1,71	2,21	2,24	2,21	3,35	4,62	1,71	2,26

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	0,53	0,57		2,60
2 RDQA	1,23	0,79		
3 RDQA	2,26			

Indicador 1.ii.4. Razão entre procedimentos ambulatoriais selecionados de média complexidade para residentes e população de mesma residência

- Foram realizados 2514 no 2º quadrimestre, 9.301 acumulado no ano;
- Decreto nº 20.770 de 16 de março de 2020 determina a suspensão dos atendimentos ambulatoriais e das cirurgias eletivas, com exceção das situações comprovadamente urgentes e inadiáveis salvo para os casos de atendimento aos pacientes em tratamento de Terapia Renal Substitutiva, Oncologia, Pré-natal de Alto Risco e Anticoagulação
- Disponibilizado canal de comunicação das Unidades de Referência para discussão de casos com os Centros de Saúde;
- As agendas foram organizadas de forma a espaçar os atendimentos e não ter aglomeração nas salas de espera, implementado teleatendimento para usuários já em acompanhamento;
- Início das atividades do AME de Campinas em Outubro como ambulatório de especialidades

Indicador 1.ii.5. Razão entre procedimentos ambulatoriais selecionados de alta complexidade para residentes e população de mesma residência

Razão de Procedimentos Ambulatoriais de Alta Complexidade										
Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Prop. Amb. Alta Comp.	7,07	7,87	7,77	8,05	8,08	6,02	5,27	4,99	7,13	8,25

Fonte: DATASUS/ SAI - Dados reprocessados SMS/ DEAR - SUS/ CSAPTA

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	1,83	2,79		6,20
2 RDQA	3,34	4,46		
3 RDQA	6,23			

Indicador 1.ii.5. Razão entre procedimentos ambulatoriais selecionados de alta complexidade para residentes e população de mesma residência

- Foram realizados 19.709 no 2º quadrimestre de 2020, sendo 52.479 no acumulado do ano;
- Decreto nº 20.770 de 16 de março de 2020 determina a suspensão dos atendimentos ambulatoriais e das cirurgias eletivas. Foram mantidos os agendamentos de casos inadiáveis e os casos oncológicos, dentro dos horários já disponibilizados para exames e consultas;

Indicador 1.iii.1. Razão entre internações clínico-cirúrgicas selecionadas de média complexidade de residentes e população de mesma residência

Razão de Internações Clínico-cirúrgicas de média complexidade										
Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Internações média comp.	2,78	2,8	2,64	2,93	2,86	3,04	2,93	4,62	2,63	2,92

Fonte: DATASUS/ SAI - Dados reprocessados SMS/ DEAR - SUS/ CSAPTA

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	0,72	0,75		3,01
2 RDQA	1,96	1,43		
3 RDQA	2,92			

Indicador 1.iii.1. Razão entre internações clínico-cirúrgicas selecionadas de média complexidade de residentes e população de mesma residência

- Indicador de Avaliação Anual;
- Houve uma diminuição nas internações de média complexidade em relação ao mesmo período de 2019, o que se deve a pandemia que desviou os leitos das suas funções para a assistência aos pacientes da pandemia pela COVID-19;

Recomendação: Otimizar ofertas em outros serviços próprios ou conveniados e capilarização dos protocolos clínicos.

Elaborar, implantar e monitorar protocolos entre atenção básica, especializada e atenção hospitalar, para qualificar as filas de indicação cirúrgica, com inclusão da classificação de risco

Indicador 1.iii.2. Razão entre internações clínico-cirúrgicas selecionadas de alta complexidade de residentes e população de mesma residência

Razão de Internações Clínico-cirúrgicas de Alta complexidade										
Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Internações Alta comp.	3,33	3,85	3,69	4,05	4,17	3,27	3,45	3,37	3,36	3,66

Fonte: DATASUS/ SAI - Dados reprocessados SMS/ DEAR - SUS/ CSAPTA

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	1,24	0,85		3,60
2 RDQA	2,46	1,79		
3 RDQA	3,66			

Indicador 1.iii.2. Razão entre internações clínico-cirúrgicas selecionadas de alta complexidade de residentes e população de mesma residência

- Indicador de avaliação anual;
- Houve uma diminuição nas internações de media complexidade em relação ao mesmo período de 2019, o que se deve a pandemia que desviou os leitos das suas funções para a assistência aos pacientes da pandemia pela COVID-19;

Recomendação:

- Otimizar ofertas em outros serviços próprios ou conveniados e capilarização dos protocolos clínicos
- Intensificar ações junto a Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso otimizando o acesso aos procedimentos cirúrgicos eletivos a partir da rede de saúde.
- Manter a reavaliação da capacidade instalada sob gestão municipal de instituições para realização de procedimentos de cirurgias de alta complexidade.

Indicador 2.i.1. Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente

Proporção de Acesso Hospitalar dos Óbitos por Acidente

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Proporção	64,99%	63,26%	59,38%	58,89%	59,87%	60,00%	61,86%	74,30%	71,13%	63,03%

Fonte: DRS VII SIH - DATASUS e SM atualizada fev. 2020

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	71,26%	82,69%		Acima de 64%
2 RDQA	66,10%	71,35%		
3 RDQA	63,03%			

Indicador 2.i.1. Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente

- Indicador de avaliação anual;
- Houve um aumento no número de ocorrências em relação ao mesmo período de 2019 quando foram 177, 66,10% em hospitais (117), devendo-se considerar que há seis meses está ocorrendo a pandemia pela COVID-19.

Recomendações:

- Manter as medidas de prevenção de acidentes de trânsito a despeito dos resultados alcançados;
- Manter 100% do município com cobertura do SAMU;
- Aprimorar o serviço de Motolância;
- Aprimorar a linha de cuidado do trauma nos serviços de pronto atendimento fixo e nos serviços de referência;
- Monitorar plano de contingência para atendimento de múltiplas vítimas no pronto atendimento fixo e nos serviços de referência;

Indicador 2.i.2. Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio

Proporção de Óbitos nas Internações por Infarto Agudo do Miocárdio

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Proporção	11,35%	15,77%	15,45%	12,82%	13,76%	15,63%	13,01%	11,50%	14,20%	9,60%

Fonte: DATASUS SIH/RDSP1801 a 1812. DPC Dados reprocessados SMS/DEAR-SUS/CSAPTA

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	9,55%	14,00%		12,35%
2 RDQA	9,24%	14,30%		
3 RDQA	9,60%			

Indicador 2.i.2. Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio

- Indicador de avaliação anual;
- Houve uma piora em relação ao mesmo período de 2019, podendo-se justificar pelo prolongamento das restrições de assistência, por conta da pandemia.

Recomendações:

- Manter protocolo de trombólise no SAMU
- Ampliar a oferta de procedimentos cardiológicos junto ao HMCP;
- Implantar a linha de cuidado do IAM em todos os serviços credenciados e pré-hospitalar móvel e fixo.

Indicador 2.i.5. *Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar*

PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL DE MÃES RESIDENTES EM CAMPINAS														
Ano	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018*
vaginal	5.423	4.997	5.069	5.440	5.634	5.441	4.917	5.155	4.945	5.210	5.655	5.454	5.716	5.794
cesaria	8.224	8.373	8.602	8.788	8.902	9.271	9.547	9.657	10.073	10.421	10.136	9.699	9.701	8.862
ignorado	9	16	30	8	12	8	12	0	2	13	7	0	6	2
total	13.656	13.386	13.701	14.236	14.548	14.720	14.476	14.812	15.021	15.644	15.798	15.153	15.423	14.658
Proporção	39,71	37,33	37,00	38,21	38,73	36,96	33,97	34,80	32,92	33,30	35,80	35,99	37,06	39,53

Fonte: SINASC - Coordenadoria de Informação e Informática. DGDO - Secretaria Municipal de Saúde de Campinas. Dados atualizados em 06/02/2019, sujeitos à revisão.

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	41,17%	38,80%		39,83%
2 RDQA	40,55%	38,11%		
3 RDQA	40,33%			

Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar

Percentual de nascidos vivos por tipo de parto

jan-ago/2020

Tipo de Parto	SUS	Convênio	Total
Vaginal	2.521	722	3.243
Cesariana	2.571	2.692	5.263
Não informado, ignorado	3	1	4
Total	5.095	3.415	8.510
Percentual Parto Vaginal	49,48 %	21,14%	38,11%
Percentual Parto Cesário	50,46 %	78,83%	61,84%
Percentual Partos por tipo de sistema de saúde	59,87 %	40,13%	100,00 %

Indicador 2.i.7. Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial – CAPS

Cobertura de Centros de Atenção Psico-social

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Proporção	1,44	1,33	1,41	1,41	1,22	1,22	1,45	1,49	1,47	1,54

Fonte: DRS VII e Apoio Técnico em Saúde Mental - Dep. Saúde - SMS

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	1,54	1,54		1,54
2 RDQA	1,54	1,54		
3 RDQA	1,54			

Indicador 2.i.7. Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial – CAPS

- Implementadas adaptações aos atendimentos de saúde mental para adequação das medidas de prevenção à propagação do vírus COVID-19, tais como: suspensão das atividades grupais, teleatendimento e monitoramento dos casos por telefone, atendimento presencial individual de casos graves e em crise, protocolo de atendimento a sintomáticos respiratório, protocolo de higienização e desinfecção segundo recomendações das autoridades sanitárias dentre outros.
- Ampliação do horário de funcionamento da Equipe de Consultório na rua para contenção à disseminação da epidemia de COVID 19 na população em situação de rua.
- No início de agosto foi realizado reunião com colegiado gestor dos serviços especializados com diagnóstico de retomada gradual dos atendimentos individuais presenciais nos serviços especializados e atenção primária, matriciamentos regulares (e não mais sob demanda) por teleconferência, retomadas das oficinas terapêuticas do NOT, com 30% da capacidade, guardadas as recomendações sanitárias.

Indicador 2.i.8. Ações de Matriciamento realizadas por Centros de Atenção Psicossocial - (CAPS) com equipes de APS

Ações de Matriciamento dos CAPS em equipes Saúde da Família

Ano	2017	2018	2019
Percentual	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: Área Técnica em Saúde Mental - Dep. Saúde - SMS

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	100,00%	50,00%		100,00%
2 RDQA	100,00%	75,00%		
3 RDQA	100,00%			

Indicador 2.i.8. Ações de Matriciamento realizadas por Centros de Atenção Psicossocial - (CAPS) com equipes de APS

- Durante os meses de janeiro e fevereiro, o matriciamento manteve uma cobertura de 100% das unidades matriciadas.
- Após o início da pandemia pelo COVID 19, como medida para diminuição da circulação de pessoas e diminuição de aglomerações, o matriciamento presencial foi suspenso. As atividades passaram a ser realizadas sob demanda da unidade básica, por telefone, e não mais de forma regular e presencial, prejudicando a avaliação deste indicador
- Desde agosto os encontros regulares entre as equipes de matriciamento e as equipes de atenção primária foram retomados por teleconferência e encontros presenciais em áreas com estrutura sanitária adequada para evitar a disseminação de COVID-19.

Indicador 6.ii.2. Número de equipamentos adquiridos para Atenção Especializada em Campinas

Número de Equipamentos adquiridos para Atenção Especializada Campinas

Meta

Ano	2018	2019	2020	2021
	405	153	153	185
	2018	2019	2020	2021
nº equipamentos adquiridos	9	16		

Fonte: Departamento Administrativo. SMS

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	5	65		153
2 RDQA	16	124		
3 RDQA	16			

Indicador 6.ii.2. Número de equipamentos adquiridos para Atenção Especializada em Campinas

Indicador 6.ii.5. Número de obras (construções, reformas e/ou ampliações) concluídas e entregues para Atenção Especializada, Hospitalar e Centros de Referência

Número de Obras para Atenção Especializada Campinas				
Meta				
2018	2019	2020	2021	
18	7	2	2	
Ano	2018	2019	2020	2021
nº equipamentos adquiridos	0	1		

Fonte: Departamento Administrativo. SMS

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	1	1		
2 RDQA	3	1		2
3 RDQA	1			

Indicador 6.ii.5. Número de obras (construções, reformas e/ou ampliações) concluídas e entregues para Atenção Especializada, Hospitalar e Centros de Referência

Policlínica II

Vigilância

Indicador 2.ii.1. Taxa de Mortalidade infantil

Taxa de Mortalidade Infantil										
Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Tx. Mort. Inf.	10,34	9,17	10,19	9,91	8,07	7,90	9,04	8,87	9,33	7,54

Fonte: SIM - Coordenadoria Setorial de Informática. DGDO - SMS. Atualizados fev. 2020, sujeitos à revisão.

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	6,48	6,07		Menor que 10,00
2 RDQA	8,41	7,57		
3 RDQA	7,54			

Indicador 2.ii.1. Taxa de Mortalidade infantil

Manter a investigação pela equipe das UBS os casos de Mortalidade Infantil mesmo em vigência da Pandemia pelo COVID-19.

Indicador 2.ii.2. Razão da Mortalidade Materna

Razão de Mortalidade Materna

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Razão Mort. Mater.	13,34	33,86	33,06	58,66	56,26	37,98	33,79	25,92	34,06	34,29

Fonte: SIM e SINASC - Coordenadoria Setorial de Informática. DGDO - SMS. Atualizados fev. 2020, sujeitos à revisão.

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	21,6	0		Até 40
2 RDQA	56,09	21,31		
3 RDQA	34,29			

Indicador 2.ii.2. Razão da Mortalidade Materna

- Numerador: **2** / Denominador: **9384**.
- Está mantida a meta do PMS, a qual não deverá ultrapassar até 40 mortes maternas por 100.000 nascidos vivos em cada ano.
- Este ano iniciamos o programa de residência de médicos de família e comunidade o que deve ampliar ainda mais a qualificação da assistência pré-natal na atenção primária.
- Ação conjunta entre a secretaria de saúde e as maternidades do município para qualificação constante da assistência ao parto e parto vaginal tem resultado em boas práticas obstétricas e melhora dos índices de mortalidade materna.

Indicador 3.i.10. Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos

Número de casos de AIDS em menores de 5 anos										
Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
nº AIDS < 5 anos	1	4	0	0	1	1	0	1	0	0

Fonte: SINAN - DEVISA. Atualizados em fev 2020.

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	0	0		Até 1
2 RDQA	0	0		
3 RDQA	0			

Indicador 3.i.10. Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos

Meta anual, não avaliada no quadrimestre.

Indicador 3.i.11. Proporção de pacientes HIV+ com 1º CD4 inferior a 200cel/mm3

Proporção de pacientes HIV com o 1º CD4 a 200 cel/mm³										
Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
nº AIDS < 5 anos		29,80	24,30	30,80	25,90	24,70	22,50	28,30	26,40	28,10

Fonte: Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST e do HIV/AIDS e das Hepatites virais-MS.

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA				25,29%
2 RDQA				
3 RDQA	28,1%			

Indicador 3.i.11. Proporção de pacientes HIV+ com 1º CD4 inferior a 200cel/mm3

Meta anual, não avaliada no quadrimestre

Indicador 3.i.13. Número de testes sorológicos para HIV realizados

Número de Testes Sorológicos para HIV realizados								
Ano	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
nº exames	2143	623	642	817	1565	1706	1135	14483

Fonte: exames registrados em BPI, APAC e e-SUS

	2019	2020	RAG 2020	META 2019
1 RDQA	2.454	2.166		Aumento de 15% ao Ano
2 RDQA	5.168	44.485		
3 RDQA	14.483			

Indicador 3.i.13. Número de testes sorológicos para HIV realizados

Até agosto

LMC realizou **36.610** sorologias de HIV

Rede básica realizou **2.151** testes rápidos para HIV,

Serviços de referência realizaram **5.724** testes rápidos

No entanto, apenas **11.347** exames foram registrados em BPI, que é o que constitui a série histórica para o PQA-VS (Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde).

Sem o registro no BPI não se garante que os exames foram realizados em municípios de Campinas, não servindo de parâmetro para averiguar a ampliação do acesso ao exame para HIV, que é ao que se destina. O objetivo deste indicador não é aferir a produção registrada.

Indicador 3.i.12. Número de testes sorológicos anti-HCV realizados

Número de Testes sorológicos Anti-hepatite C realizados										
Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2019
nº exames	43764	52611	52106	63937	38875	37493	63937	38875	37493	35644

Fonte: Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST e do HIV/AIDS e das Hepatites virais-MS.

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	9.311	1.566		Aumento de 10,00% ao ano
2 RDQA	23.299	30.558		
3 RDQA	35.644			

Indicador 3.i.12. Número de testes sorológicos anti-HCV realizados

Até Agosto

- O LMC realizou **27.956** sorologias para hepatite C
- O número de testes rápidos realizados para hepatite C foi de **2.602**.

Indicador 3.i.3. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação

Proporção de Casos de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas até 60 dias após notificação

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
%encerramento oportuno DCNI	88,00%	76,00%	78,79%	83,26%	83,25%	79,13%	79,70%	59,78%	73,02%	68,40%

Fonte: sessp/cc/cve/SINAN. Atualizado em fev. 2020.

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	83,33%	73,00%		80,00%
2 RDQA	77,04%	66,57%		
3 RDQA	68,40%			

**Indicador 3.i.3. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI)
encerradas em até 60 dias após notificação**

Indicador 3.i.7. Proporção de registro de óbitos com causa básica definida

Proporção de registro de óbito com causa básica definida										
Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017*	2018*	2019
% de óbitos			97,92%	98,18%	98,26%	98,93%	98,21%	98,46%	98,50%	98,70%

Fonte: SESSP/CCD - SIM, 2017 e 2018 - SIM municipal. Atualizado em fev. 2020.

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	98,80%	99,20%		98,00%
2 RDQA	98,50%	98,72%		
3 RDQA	98,70%			

Indicador 3.i.7. Proporção de registro de óbitos com causa básica definida

Dos 5.570 óbitos, 5.696 tiveram o registro da causa básica

Indicador 3.i.8. Coeficiente de incidência de Câncer por sexo, no município de Campinas

Coeficiente de incidência de Câncer, por sexo, no município de Campinas															
Ano	2001 - 2005		2010		2011		2012		2013		2014		2015		
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	
Tipos de notificação															
Casos novos	3445	3351	1813	1730	1830	1714	1776	1690	1694	1798	1620	1667	1732	1757	
Pele não Melanoma	268	279	854	919	864	921	1081	989	1012	1025	1100	1079	990	970	
Carcinoma	23	2304	84	283	91	277	92	318	100	297	106	310	119	339	
Taxa de incidência padronizada pela população mundial (por 100.000 habitantes)	122,16	164,31	341,1	255,13	333,92	247,97	312,78	238,65	289,74	246,54	266,97	220,55	273,2	226,32	

Fonte: RCBP/Campinas, 2010 a 2015. DEVISA. Atualizado em 04/02/2020.

	2015	2016
Homens	273,20	
Mulheres	226,32	

META 2019

Divulgação dos Coeficientes de 2016

Indicador 3.i.8. Coeficiente de incidência de Câncer por sexo, no município de Campinas

Meta anual, não avaliada no quadrimestre.

Indicador 3.i.16. Coeficiente de letalidade por dengue

Coeficiente de letalidade por Dengue										
Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Coef. Letal./1000 dengue	1,1	0,3	0,0	0,0	0,2	0,3	0,0	0,0	0,0	0,20

Fonte: DEVISA. Atualizado em fev. 2020.

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	0,22	0,00		Menor que 0,30/1000
2 RDQA	0,20	0,26		
3 RDQA	0,19			

Indicador 3.i.16. Coeficiente de letalidade por dengue

Até o final do 2º quadrimestre houve registro de 1 (um) óbito por dengue entre residentes de Campinas.

Indicador 3.i.17. Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue

Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue

Ano	2019	2020	2021
Nº ciclos	3,0		

Fonte: DEVISA. Atualizado em fev. 2020.

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	0	0		04 ciclos/ano
2 RDQA	2,2	2,0		
3 RDQA	3,0			

Indicador 3.i.17. Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue

- Até o final do segundo quadrimestre foram realizados 2 ciclos de visitas, com cobertura de 82,2% no 1º ciclo (com 351.832 imóveis visitados entre 01/01/2020 e 05/06/2020).
- Entre 06/06/2020 e 31/08/2020 foi realizado mais um ciclo, com 342.932 imóveis visitados, o que representa uma cobertura de 80,2% no 2º ciclo visitas.

Indicador 3.i.18. Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez

Proporção de análises de água para consumo humano										
Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
% análises realizadas			16,56%	19,15%	19,56%	12,90%	5,93%	18,83%	41,38%*	54,39%

Fonte: SESSP/CCD/CVS - Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para consumo humano/SIS Água.
 * Esta serie histórica tem como denominador a meta nacional para o programa em Campinas (696 coletas)

	2019	2020	RAG 2019	META 2020
1 RDQA	100,00%	20,49%		405 análises/ano
2 RDQA	100,00%	0,00%		
3 RDQA	100,00%			

Indicador 3.i.18. Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez

- Em virtude do cenário de enfrentamento do COVID-19, o Departamento de Vigilância em Saúde suspendeu as coletas de água para consumo humano durante a pandemia a partir da data de 18/03/2020, por avaliar que naquele momento, os riscos de exposição à saúde dos profissionais envolvidos seriam superiores aos prejuízos ao Programa
- O município possui um histórico de avaliação que demonstra estabilidade na qualidade de água para consumo humano.
- Além disso, as ações de vigilância sobre o controle da qualidade da água para consumo humano (SANASA) e suas análises no sistema de distribuição continuaram sendo executadas

Indicador 3.i.19. Número de notificações dos agravos à Saúde do Trabalhador notificados no SINAN, no Município de Campinas

Número de notificações dos agravos a Saúde do Trabalhador, Campinas

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
nº notificações				1131	1126	805	771	768	800	664

Fonte: SINAN/CEREST - Atualizado fev. 2020.

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	188	107		680
2 RDQA	372	173		
3 RDQA	664			

Indicador 3.i.19. Número de notificações dos agravos à Saúde do Trabalhador notificados no SINAN, no Município de Campinas

Desde o início da Situação de Emergência Sanitária pelo novo Coronavírus SARS-CoV-2 e o Decreto da Quarentena, o atendimento nas UBS e os processos de trabalho mudaram, ficando restrito o acesso aos serviços de saúde e conseqüentemente as notificações de doenças ocupacionais diminuíram.

Indicador 3.i.20. Proporção de acidentes de trabalho (AT) fatais notificados e investigados na área de abrangência do CEREST de Campinas, exceto os ocorridos no trânsito

Proporção de Acidentes de Trabalho fatais notificados e investigados CEREST										
Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
% Acid. Not e invest.					100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: SINAN/CEREST - Atualizado fev. 2020.

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	100,00%	100,00%		100,00%
2 RDQA	100,00%	100,00%		
3 RDQA	100,00%			

Indicador 3.i.20. Proporção de acidentes de trabalho (AT) fatais notificados e investigados na área de abrangência do CEREST de Campinas, exceto os ocorridos no trânsito

01 Acidente Fatal ocorrido, notificado e investigado.

Indicador 3.i.21. Proporção dos acidentes de trabalho graves notificados e investigados em Campinas, exceto os ocorridos no trânsito

Proporção dos acidentes de trabalho graves investigados em Campinas										
Ano	2010	2011	2012	2013	2014*	2015*	2016*	2017*	2018	2019
% Acid. Not e invest.					2,00%	5,00%	10,20%	9,60%	12,00%	11,00%

Fonte: SINAN/CEREST - Atualizado fev. 2020. *Até 2017 a meta era investigar 5,00% dos acidentes de trabalho graves.

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	12,30%	28,00%		15,00% dos acidentes graves investigados
2 RDQA	13,4%	34,00%		
3 RDQA	11,36%			

Indicador 3.i.21. Proporção dos acidentes de trabalho graves notificados e investigados em Campinas, exceto os ocorridos no trânsito

- 35 acidentes de trabalho típicos graves (exceto trânsito) foram notificados e 15 investigados.
- No período da pandemia de COVID-19 houve mudanças no processo de trabalho do CEREST, onde a equipe técnica foi designada para apoio ao Disque Saúde 160 – Atestado Sanitário, e o teletrabalho ou afastamento dos servidores do Grupo de Risco do CEREST reduziu a capacidade de avançarmos na amplificação do número de investigações.

Indicador 3.i.23. Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho

Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações ST no SINAN

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
% preenchimento					99,20%	99,81%	99,29%	94,46%	94,32%	91,39%

Fonte: SINAN/Tabnet SESSP.

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	90,86%	97,00%		97,00%
2 RDQA	90,27%	95,00%		
3 RDQA	91,39%			

Indicador 3.i.23. Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho

Indicador 3.i.24. Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados na área de abrangência do CEREST

Proporção de municípios da área do CEREST com notificação de doenças ou agravos em Saúde do trabalhador

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
% mun. Com not. Em ST.			88,89%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: SINAN/CEREST. Atualizado em fev. 2020.

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	100,00%	62,50%		100,00%
2 RDQA	100,00%	100,00%		
3 RDQA	100,00%			

Indicador 3.i.24. Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados na área de abrangência do CEREST

- Dos 8 municípios da área de abrangência, todos notificaram algum agravo de ST.
- A Situação de Emergência Sanitária pelo novo Coronavírus SARS-CoV-2 e o Decreto da Quarentena, o atendimento em UBS e os processos de trabalho mudaram, ficando restrito o acesso aos serviços de saúde e conseqüentemente diminuição nas notificações de doenças ocupacionais.

Dos 8 municípios da área de abrangência:

- AT biológico = 100% dos municípios notificaram
- AT grave = 50% dos municípios notificaram
- Intoxicação exógena = 25% dos municípios notificaram
- Não houve notificação para os outros agravos

Indicador 3.i.22. Número de egressos do Curso de Especialização / Extensão em Saúde do Trabalhador, e Capacitações em Saúde do Trabalhador realizados em Campinas, sob responsabilidade do CEREST, segundo cada público alvo

Número de egressos do Curso de Especialização / Extensão em Saúde do Trabalhador				
Ano	2018	2019	2020	2021
nº egressos	59,0	1182,0		

Fonte: SINAN/CEREST. Atualizado em fev. 2020.

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	27	0		800
2 RDQA	758	0		
3 RDQA	1.182			

Indicador 3.i.22. Número de egressos do Curso de Especialização / Extensão em Saúde do Trabalhador, e Capacitações em Saúde do Trabalhador realizados em Campinas, sob responsabilidade do CEREST, segundo cada público alvo

A Situação de Emergência Sanitária pelo novo Coronavírus SARS-CoV-2 e o Decreto da Quarentena, mudou o processo de trabalho do CEREST e das instituições de ensino. As instituições de ensino paralisaram os estágios, e a concentração de pessoas foi proibida (cursos, capacitações e treinamentos) na administração pública.

Indicador 3.ii.1. Proporção de implementação das ações de Vigilância Sanitária no município, considerando os sete grupos de ações necessárias a todos os municípios

Proporção de implementação das ações de Vigilância Sanitária em Campinas					
Ano	2014	2015	2016	2017	2018
% implementação	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: DEVISA/CVS. Atualizado em fev. 2020

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	100,00%	100,00%		100,00%
2 RDQA	100,00%	100,00%		
3 RDQA	100,00%			

Indicador 3.ii.1. Proporção de implementação das ações de Vigilância Sanitária no município, considerando os sete grupos de ações necessárias a todos os municípios

Todas os grupos de ações da vigilância sanitária foram realizadas, com priorização e mudança de perfil de atuação para algumas atividades devido a pandemia de COVID-19.

Indicador 3.ii.2. Proporção dos serviços de terapia renal substitutiva (TRS) com controle sanitário realizado no ano

Proporção dos serviços de Terapia Renal Substitutiva com controle sanitário anual.						
Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019
% TRS com controle sanitário	92,00%	92,00%	83,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: DEVISA/CVS. Atualizado em fev. 2020

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	0,00%	18,18%		100,00%
2 RDQA	36%	45,00%		
3 RDQA	100,00%			

Indicador 3.ii.2. Proporção dos serviços de terapia renal substitutiva (TRS) com controle sanitário realizado no ano

Foram acompanhados 5 estabelecimentos do total de 11.

- Houve necessidade de revisão do cronograma no segundo quadrimestre mediante a Pandemia COVID-19, onde os esforços da equipe técnica foram redirecionados para demandas referentes à pandemia, inclusive com profissionais realocados nas Visas Regionais para atuarem em outras frentes necessárias no momento.
- As inspeções estão sendo realizadas tanto no formato in loco, com grupo reduzido de trabalhadores, para os setores e serviços considerados mais críticos, como também em formato virtual, através de vídeo chamadas, fotos e documentações comprobatórias para setores e serviços onde é possível realizar a avaliação sanitária desta forma.
- O novo cronograma contempla todos os estabelecimentos até o final de 2020.

Indicador 3.ii.3. Proporção dos serviços hemoterápicos inspecionados no ano, no município de Campinas

Proporção de serviços hemoterápicos inspecionados no ano, em Campinas						
Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019
% serviços	100,00%	61,00%	72,00%	100,00%	68,75%	100,00%

Fonte: DEVISA/CVS. Atualizado em fev. 2020

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	6,00%	26,67%		100,00%
2 RDQA	44,00%	59,00%		
3 RDQA	100,00%			

Indicador 3.ii.3. Proporção dos serviços hemoterápicos inspecionados no ano, no município de Campinas

Dos 17 estabelecimentos, foram inspecionados 10 estabelecimentos no período

- Houve necessidade de revisão do cronograma no segundo quadrimestre mediante a Pandemia COVID-19, onde os esforços da equipe técnica foram redirecionados para demandas referentes à pandemia, inclusive com profissionais realocados nas Visas Regionais para atuarem em outras frentes necessárias no momento.
- As inspeções estão sendo realizadas tanto no formato in loco, com grupo reduzido de trabalhadores, para os setores e serviços considerados mais críticos, como também em formato virtual, através de vídeo chamadas, fotos e documentações comprobatórias para setores e serviços onde é possível realizar a avaliação sanitária desta forma.
- O novo cronograma contempla todos os estabelecimentos até o final de 2020.

Indicador 3.ii.4. Proporção de Hospitais inspecionados ao ano, no município de Campinas

Proporção de hospitais inspecionados ao ano, em Campinas

Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019
% hospitais	100,00%	80,00%	95,60%	95,80%	70,83%	90,00%

Fonte: DEVISA/CVS. Atualizado em fev. 2020

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	19,00%	15,00%		100,00%
2 RDQA	52,00%	48,00%		
3 RDQA	90,00%			

Indicador 3.ii.4. Proporção de Hospitais inspecionados ao ano, no município de Campinas

Foram inspecionados 10 hospitais do total de 21 estabelecimentos

- Houve necessidade de revisão do cronograma no segundo quadrimestre mediante a Pandemia COVID-19, onde os esforços da equipe técnica foram redirecionados para demandas referentes à pandemia, inclusive com profissionais realocados nas Visas Regionais para atuarem em outras frentes necessárias no momento.
- As inspeções estão sendo realizadas tanto no formato in loco, com grupo reduzido de trabalhadores, para os setores e serviços considerados mais críticos, como também em formato virtual, através de vídeo chamadas, fotos e documentações comprobatórias para setores e serviços onde é possível realizar a avaliação sanitária desta forma.
- O novo cronograma contempla todos os estabelecimentos até o final de 2020.

Indicador 3.ii.5. Proporção de indústrias de medicamentos e insumos inspecionadas pela Vigilância Sanitária ao ano

Proporção de indústrias de medicamentos e insumos inspecionados anualmente

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
%indústrias inspecionadas					100,00%	50,00%	100,00%	100,00%	67,00%	67,00%

Fonte: DEVISA/CVS. Atualizado em fev. 2020

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	33,00%	0,00%		100,00%
2 RDQA	50,00%	33,00%		
3 RDQA	67,00%			

Indicador 3.ii.5. Proporção de indústrias de medicamentos e insumos inspecionadas pela Vigilância Sanitária ao ano

Total de empresas deste segmento: 06. Foram inspecionadas: 02.

- Todas as inspeções de CBPF foram canceladas pela Anvisa e CVS para 2020 em função da pandemia da Covid-19.
- Por necessidade específica das 2 empresas inspecionadas, por mudanças em suas áreas, foram realizadas as inspeções. Normalmente, as inspeções das indústrias de medicamentos ocorrem em periodicidade determinada a partir da categorização de risco verificada nas inspeções de Certificação de Boas Práticas de Fabricação - CBPF, que é realizada de acordo com cronograma estabelecido pelo Centro de Vigilância Sanitária do estado de São Paulo - CVS, com a presença obrigatória de inspetores externos ao município.

Indicador 3.ii.6. Proporção de indústrias de produtos para saúde classe III e IV inspecionadas pela Vigilância Sanitária ao ano

Proporção de indústrias de produtos para saúde classe III e IV inspecionadas pela Vigilância Sanitária ao ano

Ano	2018	2019	2020	2021
%indústrias inspecionadas	45,00%	60,00%		

Fonte: DEVISA/CVS. Atualizado em fev. 2020

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	9,00%	10,00%		50,00%
2 RDQA	50,00%	30,00%		
3 RDQA	60,00%			

Indicador 3.ii.6. Proporção de indústrias de produtos para saúde classe III e IV inspecionadas pela Vigilância Sanitária ao ano

Foram inspecionadas 03 estabelecimentos no total de 10

- Todas as inspeções de CBPF foram canceladas pela Anvisa e CVS para 2020 em função da pandemia da Covid-19.
- Foi realizada apenas da HA Barone porque estava interditada.
- As inspeções das indústrias de produtos classes III e IV ocorrem em periodicidade determinada a partir da categorização de risco verificada nas inspeções de Certificação de Boas Práticas de Fabricação - CBPF, que é realizada de acordo com cronograma estabelecido pelo Centro de Vigilância Sanitária do estado de São Paulo - CVS, com a presença obrigatória de inspetores externos ao município

Indicador 3.ii.7. Proporção de indústrias de saneantes e cosméticos inspecionadas pela Vigilância Sanitária ao ano

Proporção de indústrias de saneantes e cosméticos inspecionadas pela Vigilância Sanitária ao ano

Ano	2018	2019	2020	2021
%indústrias inspecionadas	33,00%	36,37%		

Fonte: DEVISA/CSV. Atualizado em fev. 2020

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	0,00%	0,00%		
2 RDQA	25,00%	20,00%		
3 RDQA	36,37%			
				50,00%

Indicador 3.ii.7. Proporção de indústrias de saneantes e cosméticos inspecionadas pela Vigilância Sanitária ao ano

Foram realizadas 02 inspeções do total de 10 estabelecimentos

- Havia o planejamento de 1 inspeção no final de março, mas devido à pandemia da Covid-19, suspendemos a inspeção.
- As inspeções foram retomadas no 2º quadrimestre onde 2 empresas foram inspecionadas e a terceira planejada, impediu a entrada da autoridade sanitária, então aguardamos mandado judicial para realizar a inspeção.

Indicador 3.ii.9. Proporção de esterilizadoras ETO (óxido de etileno) inspecionadas pela Vigilância Sanitária ao ano, em ações integradas pelas áreas de produtos e serviços de saúde

Proporção de esterilizadoras ETO (óxido de etileno) inspecionadas pela Vigilância Sanitária ao ano, em ações integradas pelas áreas de produtos e serviços de saúde

Ano	2018	2019	2020	2021
%indústrias inspecionadas	37,00%	100,00%		

Fonte: DEVISA/CVS. Atualizado em fev. 2020

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	50,00%	50,00%		
2 RDQA	100,00%	50,00%		
3 RDQA	100,00%			
				100,00%

**Indicador 3.ii.9. Proporção de esterilizadoras ETO (óxido de etileno)
inspecionadas pela Vigilância Sanitária ao ano, em ações integradas pelas áreas
de produtos e serviços de saúde**

Não realizado inspeção neste segmento no quadrimestre

Indicador 3.ii.8. Número de reuniões técnicas realizadas com gerentes de lojas e gerentes regionais de hipermercados e supermercados ao ano

Número de reuniões técnicas com Hipermercados e supermercados no ano

Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
nº reuniões	8	8	6	7		

Fonte: DEVISA/CVS. Atualizado em fev. 2020

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	1	0		6
2 RDQA	4	1		
3 RDQA	7			

Indicador 3.ii.8. Número de reuniões técnicas realizadas com gerentes de lojas e gerentes regionais de hipermercados e supermercados ao ano

- No período referente ao primeiro e ao segundo quadrimestre, a equipe de Vigilância Sanitária de Alimentos apoiou o Setor regulado por meio de orientações e elaboração de material educativo de Boas Práticas de Manipulação/fabricação voltado especialmente ao enfrentamento da Covid-19.
- O Setor, neste período, acolheu por meio de inspeção in loco as denúncias recebidas pelo canal oficial de denúncias no Município
- Foram realizadas mais de 240 inspeções até 30/08/2020.
- Foram realizadas ações conjuntas com outros setores desta municipalidade, como PROCON, SEMURB (Secretaria Municipal de Urbanismo), SETEC (Serviços Técnicos Gerais), sendo realizadas blitz em mais de 600 estabelecimentos para verificar a adoção das medidas de controle e prevenção contra a Covid-19 previstas nos Decretos Municipais
- Para o próximo quadrimestre, pretendemos realizar as 5 reuniões técnicas com as redes de Supermercados

Indicador 6.ii.3. Número de equipamentos para imunobiológicos adquiridos em Campinas (Câmaras fria e caixas térmicas para transporte de vacina)

Número de equipamentos para imunobiológicos adquiridos em Campinas (Câmaras fria e caixas térmicas para transporte de vacina)

Ano	2018	2019	2020	2021
nº equipamentos	0	0		

Fonte: DEVISA/CVS. Atualizado em fev. 2020

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	0	64		52
2 RDQA	0	0		
3 RDQA	0			

**Indicador 6.ii.3. Número de equipamentos para imunobiológicos adquiridos em
Campinas (Câmaras fria e caixas térmicas para transporte de vacina)**

Indicador 3.i.9. Número de publicações da análise da situação de saúde de Campinas

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	4			Apresentação de ao menos 1 análise do ano anterior
2 RDQA				
3 RDQA				

Indicador 3.i.9. Número de publicações da análise da situação de saúde de Campinas

Meta anual, não avaliada no quadrimestre.

Gestão do Trabalho e Educação Permanente

Indicador 4.i.1. Ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas no Município

Proporção de Ações de Educação Permanente Implementadas nos serviços da SMS

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
% Ações implem.					100,00%	100,00%	98,00%	33,00%	18,00%	61,00%

Fonte: Serviços de Saúde da SMS e CETS

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	16	10		30
2 RDQA	36	5		
3 RDQA	61			

Indicador 4.i.1. Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas no Município

15 Ofertas em 2020

- No total participaram de ações de EPS realizadas e/ou apoiadas pelo CETS **971** profissionais no 2º quadrimestre e **1584** profissionais no ano de 2020.

Indicador 4.i.2. Serviços de saúde do SUS no Município SUS como campo de prática para atividades ensino serviço

Serviços de saúde do SUS no Município SUS como campo de prática para atividades ensino serviço

Ano	2018	2019	2020	2021
nº reuniões	64	67		

Fonte: CETS/DGETS. Atualizado em fev. 2020

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	62	62		100,00%
2 RDQA	62	58		
3 RDQA	67			

Indicador 4.i.2. Proporção de serviços de saúde do SUS no Município SUS como campo de prática para atividades ensino serviço

Dentre os **58 serviços** que foram campo de prática de formação no período
51 são de Atenção Básica,
05 de Atenção Especializada,
02 de Saúde Mental

- Para que estas ações se realizassem durante o período ocorreram **40 fóruns de avaliação e pactuação**, sendo 16 com Cursos de Graduação, 33 com Programas de Residência Médica (incluindo o Programa mais Médicos Campineiro), 19 com Programas de Residências Multiprofissionais, 04 com Curso Técnico de Enfermagem e 08 ações internas (CETS, Distritos e Unidades).

- Além disso, o CETS realizou as seguintes ações:

- 01 estágio de vivência introdutório aos estágios no SUS para os residentes multiprofissionais do HMMG e CHPEO que iniciaram o programa de residência em 2020, com a participação de x residentes;
- 04 Oficinas Distritais de Integração Ensino Serviço Comunidade, envolvendo coordenadores locais e equipes distritais

Indicador 4.ii.1. Proporção de serviços de saúde do SUS no Município com estudo de dimensionamento da força de trabalho realizado e atualizado

Proporção de serviços de saúde do SUS no Município com estudo de dimensionamento da força de trabalho realizado e atualizado

Ano	2018	2019	2020	2021
nº reuniões	83,00%	85,00%		

Fonte: DGTES. Atualizado em fev. 2020

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	80,00%			
2 RDQA	85,00%			
3 RDQA	85,00%			

Indicador 4.ii.1. Proporção de serviços de saúde do SUS no Município com estudo de dimensionamento da força de trabalho realizado e atualizado

QUADRO ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS - SMS 2020 2º QUADRIMESTRE



EVOLUÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES - SMS 2020

CARGO AGRUPADO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
ADMINISTRATIVO	211	210	210	208	208	207	207	207
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	716	714	710	707	707	706	703	702
DENTISTA	177	177	179	178	178	176	174	173
ENFERMEIRO	363	362	360	369	419	420	425	425
EQUIPE COMBATE ENDEMIAS	100	100	99	99	98	98	98	98
EQUIPE ENFERMAGEM	1010	1004	997	995	990	989	986	980
EQUIPE SAÚDE BUCAL	127	125	125	127	126	126	124	126
EQUIPE SAÚDE FARMÁCIA	150	148	148	158	173	180	179	179
ESTAGIÁRIO	47	47	42	40	39	37	36	31
FARMACÊUTICO	52	52	52	52	57	58	58	58
MÉDICO	547	545	545	547	584	590	592	594
OPERACIONAL	172	172	171	171	171	169	169	169
OUTROS NÍVEL MÉDIO	16	16	16	17	16	16	16	16
OUTROS NÍVEL TÉCNICO	81	81	81	81	81	80	80	82
OUTROS UNIVERSITÁRIOS	274	274	272	274	297	302	302	299
Total geral	4043	4027	4007	4023	4144	4154	4149	4139

Indicador 4.ii.1. Proporção de serviços de saúde do SUS no Município com estudo de dimensionamento da força de trabalho realizado e atualizado

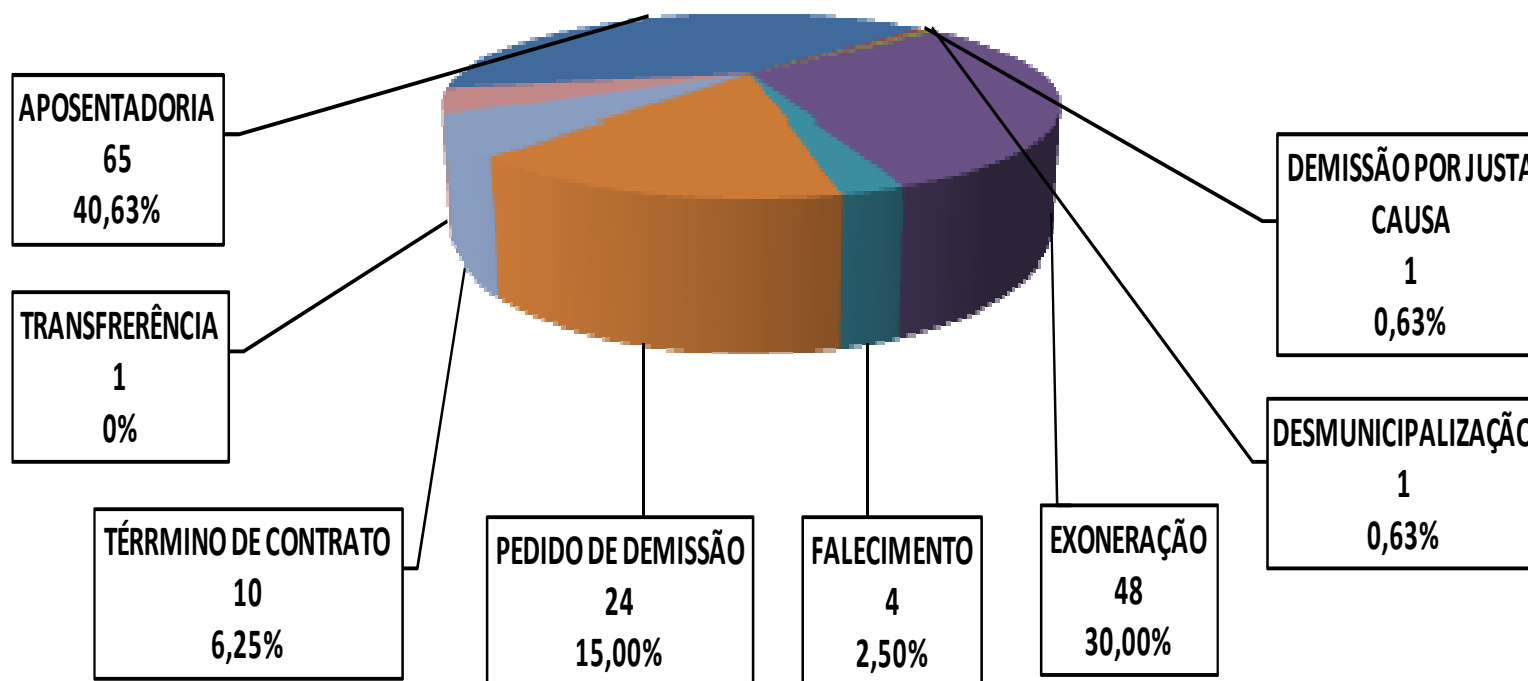
ADMISSÕES POR CARGO - SMS 2020 2º QUADRIMESTRE

EVOLUÇÃO DO QUADRO DAS ADMISSÕES - SMS 2020								
CARGO AGRUPADO	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto
AGENTE APOIO SAUDE FARMACIA	0	0	0	23	7	4	0	0
ASSISTENTE SOCIAL	0	0	0	0	3	0	0	0
AUX / TEC ENFERMAGEM	1	0	0	0	0	0	0	0
ENFERMEIRO	0	0	0	50	11	6	3	0
FARMACEUTICO	0	0	0	5	0	1	0	0
FISIOTERAPEUTA	0	0	0	3	4	0	0	0
FONOAUDIOLOGO	0	0	0	0	4	0	0	1
MEDICO	0	0	0	35	21	6	8	4
NOMEAÇÕES	0	0	1	0	0	0	0	0
PSICOLOGO	0	0	0	7	1	0	0	0
TECNICO EM ANALISES CLINICAS	0	0	0	0	0	0	0	1
TERAPEUTA OCUPACIONAL	0	0	0	0	5	0	0	0
VETERINARIO	0	0	0	0	0	1	0	0
Total geral	1	0	1	123	56	18	11	6

Indicador 4.ii.1. Proporção de serviços de saúde do SUS no Município com estudo de dimensionamento da força de trabalho realizado e atualizado

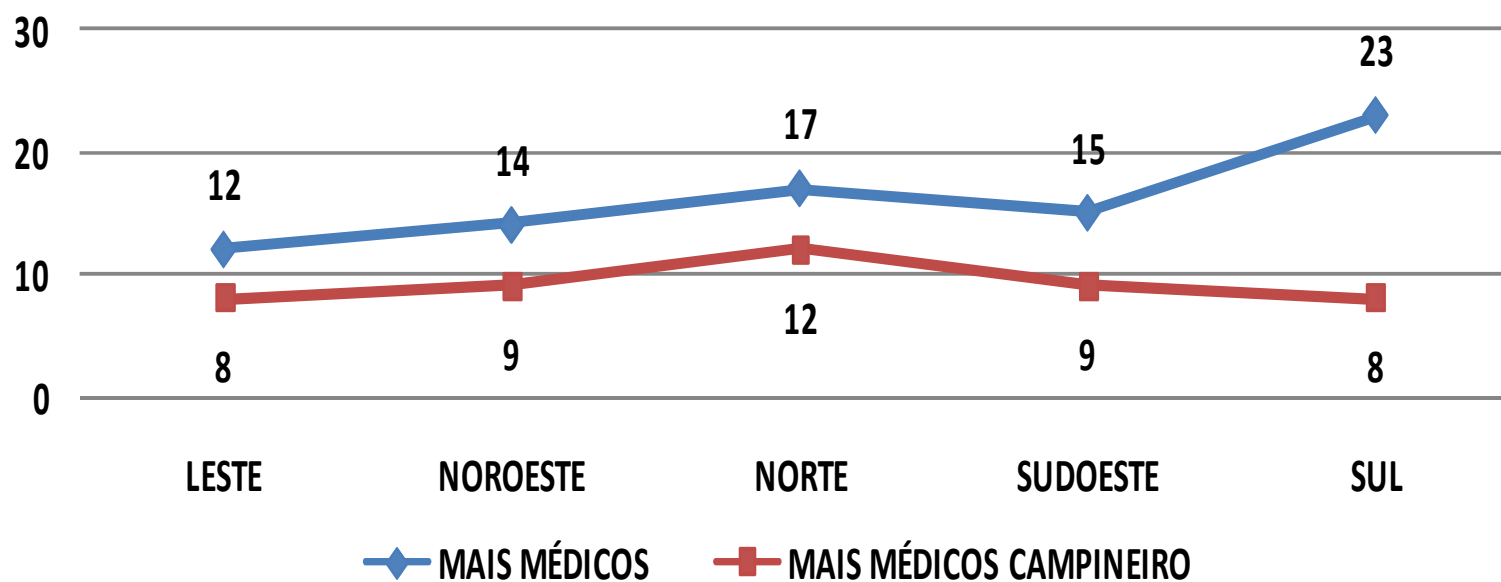
DESLIGAMENTOS POR MOTIVO - SMS 2020

2º QUADRIMESTRE



Indicador 4.ii.1. Proporção de serviços de saúde do SUS no Município com estudo de dimensionamento da força de trabalho realizado e atualizado

**PROGRAMA MAIS MÉDICOS
FEDERAL/CAMPINEIRO - SMS 2020
2º QUADRIMESTRE**



Controle Social

Indicador 5.i.1. Plano Municipal de Saúde enviado ao Conselho Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde, Relatório Anual de Gestão e Relatórios Detalhado do Quadrimestre Anterior

Plano Municipal de Saúde enviado ao Conselho Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde, Relatório Anual de Gestão e Relatórios Detalhado do Quadrimestre Anterior

Ano	2018	2019	2020	2021
nº reuniões	100,00%	100,00%		

Fonte: DGDO. Atualizado em fev. 2020

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	100,00%	100,00%		100,00%
2 RDQA	100,00%	100,00%		
3 RDQA	100,00%			

Indicador 5.i.1. Plano Municipal de Saúde enviado ao Conselho Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde, Relatório Anual de Gestão e Relatórios Detalhado do Quadrimestre Anterior

Informatização

Indicador 5.ii.1. Proporção de serviços de serviços de saúde sob gestão Municipal do SUS informatizados

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	31,43%	65,00%		100,00%
2 RDQA	42,86%	67,50%		
3 RDQA	42,86%			

Indicador 5.ii.1. Proporção de serviços de serviços de saúde sob gestão Municipal do SUS informatizados

Indicador	2º Quadrim.
1. Porcentagem de Unidades Básicas de Saúde Informatizadas	$\frac{52}{66} \times 100 = 78,78$
2. Porcentagem de Serviços de Saúde Informatizados	$\frac{81}{120} \times 100 = 67,50$
3. Porcentagem de Unidades Básicas de Saúde Cabeadas	$\frac{63}{66} \times 100 = 95,45$
4. Porcentagem de Serviços de Saúde Cabeadas	$\frac{98}{120} \times 100 = 81,67$

100,00% dos serviços têm algum grau de informatização

Financeiro

Emendas Parlamentares

Indicador 6.i.1. Percentual de gastos em saúde no Município de Campinas

Recursos recebidos no Quadrimestre

FONTE FEDERAL					
INDICADOR 6.ii.1		SUB-FUNÇÃO 301		ATENÇÃO BÁSICA	
Nº PROPOSTA	NOME PARLAMENTAR	Nº EMENDA	VALOR R\$	DESTINAÇÃO	OBJETO
13704.3110001/20-001	ORLANDO SILVA	37370018	400.000,00	Centros de Saúde de Campinas	INVESTIMENTO / AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES.
	SÂMIA BOMFIM	41300024	300.000,00		
36000.3177832/02-000	ALEXIS FONTEYNE	39090001	87.000,00	Atenção Básica	PAB/COVID-19
36000.3116652/02-000	ALEXANDRE PADILHA	39080005	100.000	Atenção Básica	PAB/COVID-19
36000.3116702/02-000	POLICIAL KATIA SASTRE	41260002	200.000	Atenção Básica	PAB/COVID-19
FONTE ESTADUAL					
INDICADOR 6.ii.1		SUB-FUNÇÃO 301		ATENÇÃO BÁSICA	
Nº PROPOSTA	NOME PARLAMENTAR	Nº EMENDA	VALOR R\$	DESTINAÇÃO	OBJETO
Nº 6850/2019	RAFA ZIMBALDI	2019.289.018-2	100.000,00	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	CUSTEIO - MATERIAL DE CONSUMO
Nº 4650/2019	DELEGADO OLIM	2019.997.021-9	100.000,00		
3935/2019	GUSTAVO PETTA	2019.357.008-0	150.000,00	CENTRO DE SAÚDE DR "MOISES LIBERMAN" (CS SANTO ANTÔNIO)	INVESTIMENTO - AMPLIAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE
		2019.357.010-6	150.000,00		
3936/2019	GUSTAVO PETTA	2019.357.009-8	57.400,00	CS COSTA E SILVA – EQ. ODONTOLÓGICOS	INVESTIMENTO - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
9168/2019	RAFA ZIMBALDI	2019.289.042-2	100.000,00	APOIO FINANCEIRO GERAL (CUSTEIO - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE)	CUSTEIO - MATERIAL DE CONSUMO
		2019.289.037-2	230.000,00		
7912/2019	VITOR SAPIENZA	2019.093.020-4	50.000,00	APOIO FINANCEIRO GERAL (CUSTEIO - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE)	CUSTEIO - MATERIAL DE CONSUMO

FONTE FEDERAL					
INDICADOR 6.ii.1		SUB-FUNÇÃO 302		ATENÇÃO ESPECIALIZADA	
Nº PROPOSTA	NOME PARLAMENTAR	Nº EMENDA	VALOR R\$	DESTINAÇÃO	OBJETO
13704.311000/1200-02	ALEXIS FONTEYNE	39090003	220.000,00	Policlínicas I, II e III	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS
36000.3067742/02-000	GENERAL PETERNELLI	39950002 / Portaria nº 600, de 27/03/2020	100.000	Casa da Criança Paralítica	MAC
36000.3116802/02-000	POLICIAL KATIA SASTRE	41260001 / Portaria nº 675 de 03/04/2020	100.000	Maternidade de Campinas	MAC/COVID-19
36000.3067812/02-000	LUIZ FLÁVIO GOMES	41270001 / Portaria nº 600, de 27/03/2020.	400.000	Secretaria de Saúde	MAC
36000.3116952/02-000	GENERAL PETERNELLI	39950006 / Portaria nº 704 de 07/04/2020	200.000	Irmandade de Misericórdia.	MAC/COVID-19
36000.3116992/02-000	PAULO FREIRE COSTA	28130014 / Portaria nº 718 de 08/04/2020.	500.000	Maternidade de Campinas	MAC/COVID-19
			100.000	Beneficência Portuguesa	
36000.3067922/02-000	CARLOS SAMPAIO	15270006 / Portaria nº 600 de 30/03/2020.	300.000	Secretaria de Saúde	MAC
36000.3117042/02-000	ORLANDO SILVA	37370011 / Portaria nº 718 de 08/04/2020.	37.984	Casa da Gestante	MAC/COVID-19
			162.016	Beneficência Portuguesa	
36000.3127212/02-000	GUILHERME DERRITE	90600005 / Portaria nº 700 de 07/04/2020.	350.000	Maternidade de Campinas	MAC/COVID-19
36000.3067702/02-000	CARLOS SAMPAIO	15270017 / Portaria nº 600 de 30/03/2020.	1.250.000	Secretaria de Saúde	MAC
FONTE ESTADUAL					
INDICADOR 6.ii.1		SUB-FUNÇÃO 301		ATENÇÃO BÁSICA	
Nº PROPOSTA	NOME PARLAMENTAR	Nº EMENDA	VALOR R\$	DESTINAÇÃO	OBJETO
3936/2019	CARLOS NEDER	2019.173.027-2	160.000,00	FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN	INVESTIMENTO - AQUISIÇÃO DE VEÍCULO DE TRANSPORTE DE PACIENTES

Recursos encaminhados para Execução no Quadrimestre

INDICADOR 6.ii.2		SUB-FUNÇÃO 301		ATENÇÃO BÁSICA	
PROTOCOLO DE EXECUÇÃO	NOME PARLAMENTAR	Nº EMENDA / RESOLUÇÃO	VALOR R\$	DESTINAÇÃO	OBJETO
PMC.2020.00020950-01 PMC.2019.00011876-63	GUSTAVO PETTA	2019.357.008-0 Resolução nº 55 de 23/04/2020	150.000,00	CENTRO DE SAÚDE DR "MOISES LIBERMAN" (CS SANTO ANTÔNIO)	INVESTIMENTO - AMPLIAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DR. "MOISES LIBERMAN" (CS SANTO ANTÔNIO)
		2019.357.010-6 Resolução nº 55 de 23/04/2020	150.000,00		
PMC.2020.00020950-01	GUSTAVO PETTA	2019.357.009-8 Resolução nº 55 de 23/04/2020	57.400,00	CS COSTA E SILVA – EQ. ODONTOLÓGICOS / CS SOUSAS - EQUIPAMENTOS	INVESTIMENTO - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
PMC.2020.00020956-99	RAFA ZIMBALDI	2020.76.16345 Resolução nº 55 de 23/04/2020	100.000,00	AMBULATÓRIO CEASA	INVESTIMENTO - AQUISIÇÃO DE VEÍCULO AMBULÂNCIA
PMC.2020.00020953-46	VITOR SAPIENZA	2019.093.020-4 Resolução nº 55 de 23/04/2020	50.000,00	APOIO FINANCEIRO GERAL (CUSTEIO - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE)	CUSTEIO
PMC.2020.00017598-28 PMC.2020.00017965-11	RAFA ZIMBALDI	2019.289.018-2 Resolução SS-48, de 07/04/2020	100.000,00	C.S. SANTA BÁRBARA	CUSTEIO
PMC.2020.00020953-46	RAFA ZIMBALDI	2020.76.16343 Resolução nº 55 de 23/04/2020	100.000,00	CS BOA VISTA	CUSTEIO

TOTAL RECURSOS DE EMENDAS PARL. ESTADUAIS - AB:	R\$ 707.400,00
---	----------------

INDICADOR 6.ii.2		SUB-FUNÇÃO 302		ATENÇÃO ESPECIALIZADA	
PROTOCOLO DE EXECUÇÃO	NOME PARLAMENTAR	Nº EMENDA / RESOLUÇÃO	VALOR R\$	DESTINAÇÃO	OBJETO
PMC.2020.00020958-51	DELEGADO OLIM	2019.997.021-9 Resolução nº 55 de 23/04/2020	100.000,00	SANTA CASA DE IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DE CAMPINAS	CUSTEIO
PMC.2020.00017598-28 PMC.2020.00017965-11	RAFA ZIMBALDI	2019.289.042-2 Resolução SS-48, de 07/04/202	100.000,00	REAL SOCIEDADE PORT. DE BENEFICÊNCIA	CUSTEIO
PMC.2020.00017598-28 PMC.2020.00017965-11	RAFA ZIMBALDI	2019.289.037-2 Resolução SS-48, de 07/04/2020.	230.000,00	SANTA CASA DE IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DE CAMPINAS	CUSTEIO
PMC.2020.00020955-16	VALÉRIA BOLSONARO	2020.93.16648 Resolução nº 55 de 23/04/2020	200.000,00	SANTA CASA DE IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DE CAMPINAS	CUSTEIO
PMC.2020.00020957-70	CARLOS NEDER	2019.173.027-2 Resolução nº 55 de 23/04/2020.	160.000,00	FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN	INVESTIMENTO - AQUISIÇÃO DE VEÍCULO DE TRANSPORTE DE PACIENTES

TOTAL RECURSOS DE EMENDAS PARL. ESTADUAIS - AE:	R\$ 790.000,00
---	----------------

INDICADOR 6.ii.1		SUB-FUNÇÃO 301		ATENÇÃO BÁSICA
PROPOSTAS	OBJETO	SERVIÇO	VALOR	PROTOCOLO ENCAM. P/ EXECUÇÃO
13704.3110001/19-007 CARLOS SAMPAIO PAULO FREIRE	EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS	ATENÇÃO BÁSICA INVESTIMENTO	R\$ 500,00	PMC.2020.00003164-69
	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	ATENÇÃO BÁSICA INVESTIMENTO	R\$ 4.500,00	PMC.2020.00003186-74
	MOBILIÁRIO HOSPITALAR	ATENÇÃO BÁSICA INVESTIMENTO	R\$ 2.500,00	PMC.2020.00002728-28
	EQUIPAMENTO HOSPITALAR	ATENÇÃO BÁSICA INVESTIMENTO	R\$ 292.500,00	PMC.2019.00052698-85
Portaria nº 3.034, de 20/11/2019. PROGRAMA	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS	ATENÇÃO BÁSICA INVESTIMENTO	R\$ 177.400,00	PMC.2019.00054718-71
13704311000/114-018 Saldo Residual PROGRAMA	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA REDE FRIO	ATENÇÃO BÁSICA INVESTIMENTO	R\$ 59.038,82	PMC.2020.00008643-26
TOTAL RECURSOS INVEST. FED.- AB:			R\$ 536.438,82	

INDICADOR 6.ii.2		SUB-FUNÇÃO 301		ATENÇÃO BÁSICA
PROPOSTAS	OBJETO	SETOR	VALOR	PROTOCOLO ENCAM. P/ EXECUÇÃO
36000.311665/2020-00 ALEXANDRE PADILHA	PAB/COVID-19	ATENÇÃO BÁSICA CUSTEIO	R\$ 100.000,00	PMC.2020.00020627-66
36000.311670/2020-00 POLICIAL KATIA SASTRE	PAB/COVID-19	ATENÇÃO BÁSICA CUSTEIO	R\$ 200.000,00	PMC.2020.00020636-57
36000.269749/2019-00 CARLOS ZARATINI	PAB	ATENÇÃO BÁSICA CUSTEIO	R\$ 500.000,00	PMC.2020.00003174-31
TOTAL DE RECURSOS FED. PAB:			R\$ 800.000,00	

INDICADOR 6.ii.2		SUB-FUNÇÃO 302		INCR. MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE
PROPOSTAS	OBJETO	BENEFICIÁRIO	VALOR	PROTOCOLO ENCAM. P/ EXECUÇÃO
36000.2624942/01-900 ROBERTO ALVES	INCREMENTO MAC CUSTEIO	HOSPITAL MARIO GATTI	R\$ 110.387,00	PMC.2019.00052054-88
36000.2568422/01-900 CARLOS SAMPAIO EDUARDO BOLSONARO	INCREMENTO MAC CUSTEIO	SECRETARIA DE SAÚDE	R\$ 110.774,00	PMC.2019.00052047-59
ORLANDO SILVA			R\$ 500.000,00	PMC.2019.00022651-88
36000.3067742/02-000 GENERAL PETERNELLI	INCREMENTO MAC CUSTEIO	HOSPITAL MARIO GATTI	R\$ 500.000,00	PMC.2019.00052047-59
36000.3067742/02-000 GENERAL PETERNELLI	INCREMENTO MAC CUSTEIO	CASA DA CRIANÇA PARALÍTICA	R\$ 100.000,00	PMC.2020.00017735-70
36000.3116802/02-000 POLICIAL KATIA SASTRE	MAC/COVID-19 CUTEIO	MATERNIDADE DE CAMPINAS	R\$ 100.000,00	PMC.2020.00020611-07
36000.3067812/02-000 LUIZ FLÁVIO GOMES	INCREMENTO MAC CUSTEIO	SECRETARIA DE SAÚDE	R\$ 400.000,00	PMC.2020.00017728-41
36000.3116952/02-000 GENERAL PETERNELLI	MAC/COVID-19 CUSTEIO	IRMANDADE DE MISERICÓRDIA	R\$ 200.000,00	PMC.2020.00020601-27
36000.3116992/02-000 PAULO FREIRE COSTA	MAC/COVID-19 CUSTEIO	BENEFICIÊNCIA PORTUGUESA	R\$ 100.000,00	PMC.2020.00020608-01
		MATERNIDADE DE CAMPINAS	R\$ 500.000,00	
36000.3067922/02-000 CARLOS SAMPAIO	INCREMENTO MAC CUSTEIO	SECRETARIA DE SAÚDE	R\$ 300.000,00	PMC.2020.00017719-50
36000.3117042/02-000 ORLANDO SILVA	MAC/COVID-19 CUSTEIO	CASA DA GRSTANTE	R\$ 37.984,00	PMC.2020.00020622-51
		BENEFICÊNCIA PORTUGUESA	162.016,00	
36000.3127212/02-000 GUILHERME DERRITE	MAC/COVID-19 CUSTEIO	MATERNIDADE DE CAMPINAS	R\$ 350.000,00	PMC.2020.00020595-44
36000.3067702/02-000 CARLOS SAMPAIO	INCREMENTO MAC CUSTEIO	SECRETARIA DE SAÚDE	R\$ 1.250.000,00	PMC.2020.00017683-12
PORTARIA Nº 3.339, DE 17/12/2019	INCREMENTO MAC CUSTEIO	MATERNIDADE DE CAMPINAS	R\$ 310.928,00	PMC.2020.00006621-11
		IRMANDADE DE MISERICÓRDIA	R\$ 16.673,00	
		BENEFICÊNCIA PORTUGUESA	R\$ 40.442,00	
		HMCP/PUCC	R\$ 707.348,00	
		FUNDACAO DR JOAO PENIDOBURNIER	R\$ 19.799,00	
		HOSPITAL DE AMOR CAMPINAS	R\$ 5.000,00	
TOTAL DE RECURSOS FED. MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE:			R\$ 5.821.351,00	

Obrigado!